## Análise Urbana

Circulação: Vias e Transporte Coletivo

Fonte: Google Earth, editado pela autora

interligação metropolitana e regional, no centro relegando em parte a integração municipal, caracterizada pela falta de Espaços Culturais continuidade e conectividade.

As vias de caráter metropolitano são: -Av. Rui Barbosa: liga as duas grandes rodovias e propicia a ligação com Fazenda Rio Grande e Piraquara. -Av. das Américas e Av. das Torres: propiciam a ligação com Curitiba, BR-376, área rural do município e sul do país -BR-376: liga Curitiba-Joinville e corta o município na parte mais urbanizada;

- BR-277: mais periférica, propicia a ligação Curitiba-Paranaguá;

RMC: conecta BR-376 e BR-277, equipamentos são mantidos pela prefeitura. desviando, em principio, o tráfego pesado da área urbana.

Marcos Turísticos

Fonte: Google Earth, editado pela autora Tanto a estrutura viária quanto o sistema Localizados em pontos de chegada da cidade Há algumas áreas de lazer, sendo que Com exceção das Capelas, os bens de transporte coletivo privilegiam a como o portal e o aeroporto, ou concentrando-se a maioria pertence à prefeitura. Entre tombados estão localizados no centro da



Fonte: Google Earth, editado pela autora parques infantis.



Fonte: Google Earth, editado pela autora as principais áreas estão as praças e cidade e possuem uso público cultural, educacional ou religioso



Fonte: Google Earth, editado pela autora - Contorno Leste do anel rodoviário da Não são muitas as opções e a maior parte dos



photo/1994127

http://www.panoramio.com/ Municipal





Fonte: folder









Fonte: acervo pessoal Senhora das Fonte: folder



m/showthread.php?t=665730























Fonte: Site da Prefeitura

Municipal



Fonte: Site da Prefeitura

Municipal

showthread.php?t=665730









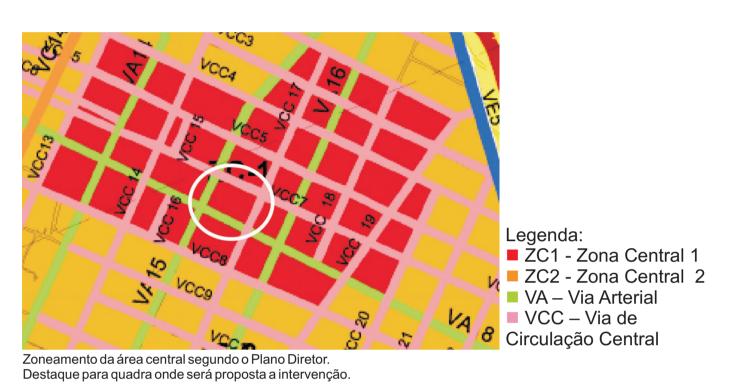


ANEXO II - ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

OTF 15 Made Tomorie in Plansproofs for

Segundo a legislação vigente, o Plano Diretor de 2004, o centro tradicional da cidade está inserido na ZC -1 (Zona Central I), permitindo:

Usos						
Adequados				Permissíveis		
Habitação unifamiliar;				Comércio e serviço vicinal (grupo 3);		
Agrupamento A e B;				Comércio e serviço de bairro (grupo C);		
Habitação coletiva;				Comércio e serviço setorial;		
Habitação transitória 1;				Comércio e serviço específico (grupo A, B, C e E)		
				Serviço geral (grupo 3)		
Comércio e se	erviço vic	cinal (grupo 1 e 2)				
Comércio e serviço de bairro (grupo A, B e D);						
Indústria caseira (tipo 1)						
Ocupação						
Lote mínimo	Altura	Coeficiente de	Taxa de	Taxa de	Recuo	Afastamento
testada/	máxima	aproveitamento	ocupação	permeabilidade	frontal	mínimo das
área	(pav)		máxima (%)	mínima (%)	mínimo (m)	divisas (m)
15m/ 450m <sup>2</sup>					0	
	14	4	60	20		0
		5	100	0		



No Plano Diretor não constam áreas de proteção cultural delimitadas, as edificações isoladas tombadas pelo COMPAC - Conselho Municipal de Cultura-, possuem cada uma um decreto próprio, quem nem sempre delimita área de entorno, mas exige que qualquer intervenção nestes prédios passe pela análise e aprovação do Conselho.



Apesar da grande extensão territorial, a maioria dos equipamentos concentram-se no centro tradicional, em especial no eixo da rua XV de Novembro e cercanias, formando uma espécie de circuito de lazer cultural e esportivo, que conecta-se ao Terminal

Os serviços público-adminstrativos são também inserido na área, junto ao comércio varjista, deixando as indústrias, que inicialmente colaboraram para este desenvolvimento urbano, mais afastadas do centro e próximas das rodovias.







Municipal Scharffenberg



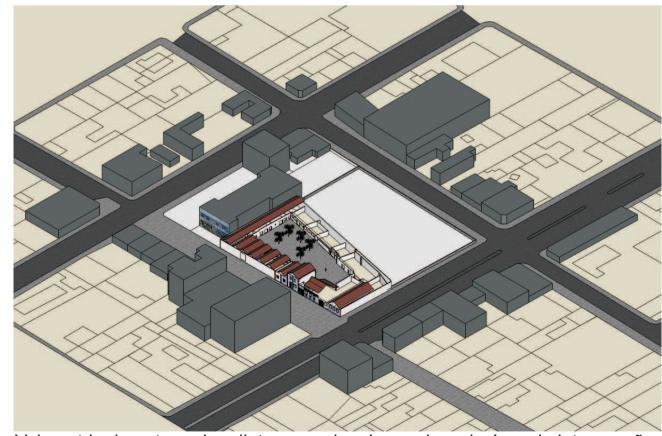


http://www.skyscrapercity .com/showthread.php?t= Fonte: Site da Prefeitura

y.com/showthread.php?t



Silveira da Motta



Volumetria do entorno imediato - paredes de quadra - da área de intervenção